



**Ocorrência do nematoide dos cistos da soja (*Heterodera glycines*) na metade sul do RS.**  
Occurrence of soybean cyst nematode (*Heterodera glycines*) in southern Rio Grande do Sul state. Gomes, C.B.<sup>1</sup>; Oliveira, A.C.B.<sup>1</sup>; Correia, G.S.<sup>2</sup>; Oxley, H.N.<sup>2</sup>; Grinberg, P.S.<sup>3</sup>; Azevedo, P.V.F.<sup>4</sup>.<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS; <sup>2</sup>PPGFS/Faem Ufpel, Pelotas-RS; <sup>3</sup>Emater, Pelotas-RS; <sup>4</sup> Faem Ufpel. E-mail: cesar.gomes@embrapa.br

Pela primeira vez registra-se a ocorrência do nematoide dos cistos da soja (*Heterodera glycines*) em lavouras de soja na Metade Sul do Rio Grande do Sul causando danos na safra 2022/2023. Em área localizada no município de Tururçu, aos 30 dias da semeadura, foram registrados sintomas leves em reboleiras cujas plantas de soja apresentavam-se amarelecidas e de menor tamanho. Já em duas lavouras situadas em Pelotas, os primeiros sintomas foram observados a partir dos 20 dias da semeadura (DAS) em manchas em reboleira onde as plantas também apresentavam menor porte e amarelecidas; notando-se aos 60-70 DAS, o agravamento dos sintomas caracterizado pela ocorrência de manchas foliares ‘carijó’ e morte de plantas em grande parte das lavouras, visualizando-se por meio de uma lupa de mão, muitas fêmeas do NCS de coloração branca presas às raízes. Amostras de plantas e de solo foram coletadas para realização de análises nematológicas cujos níveis populacionais de cistos atingiram valores maiores de 400/100cm<sup>3</sup> e 7.000 juvenis de segundo estágio/10g de raízes em algumas amostras. Também foram encontrados cistos vazios que pode ser indicativo que o nematoide já devia estar presente há alguns anos nas referidas áreas. Considerando-se o aumento da área cultivada com soja nessa região do estado do RS e a importância da cultura em sucessão com o arroz irrigado para a economia local, medidas preventivas de manejo devem ser adotadas para conter e atrasar a disseminação do NCS.